

# A Reforma Gerencia de 1995 e os objetivos políticos da sociedade brasileira

Aula Inaugural do Mestrado Profissional em Gestão  
Pública, EAESP, 3 de agosto de 2010.

Luiz Carlos Bresser-Pereira

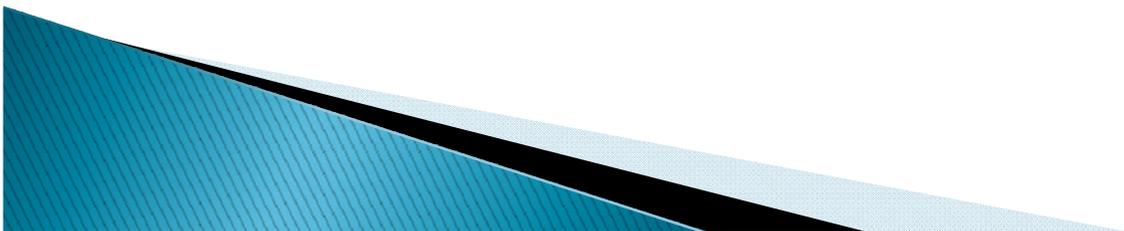
# A Reforma Gerencial de 1995

- ▶ Que continua a se ser posta prática no Brasil.
- ▶ Qual a relação desta reforma com
- ▶ – a construção social do Estado brasileiro?
- ▶ ou
- ▶ – com os objetivos políticos da sociedade brasileira?



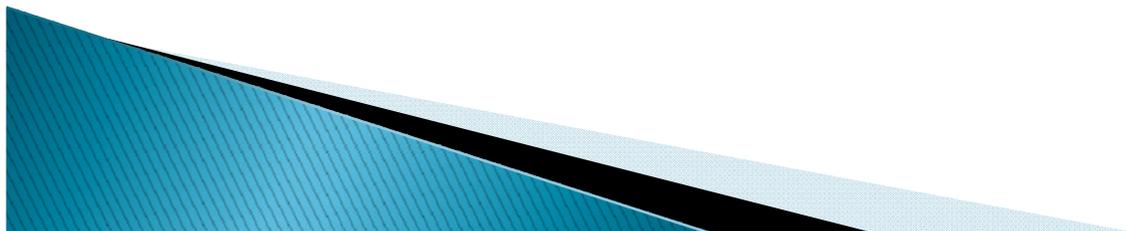
# Para responder a esta questão precisamos saber

- ▶ Quais são os objetivos políticos da sociedade brasileira
- ▶ Como se buscam esses objetivos ou o que significa construção social do Estado
- ▶ O que é a reforma gerencial no Brasil
- ▶ A reforma gerencial como parte do processo da construção do Estado



# 1. Objetivos políticos nas sociedades modernas

- ▶ Nas sociedades modernas são eles:
- ▶ 1. autonomia nacional (liberdade coletiva)
- ▶ 2. segurança individual e coletiva
- ▶ 3. liberdade individual
- ▶ 4. bem estar ou desenvolvimento econômico.
- ▶ 5. justiça social ou igualdade razoável;
- ▶ 6. proteção do ambiente.



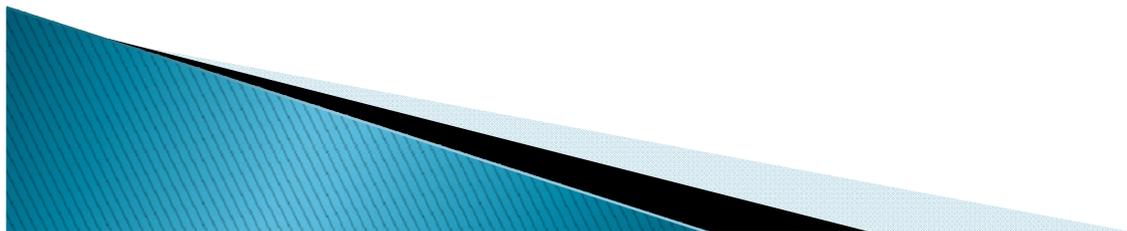
## No Brasil estes objetivos se expressaram em pactos políticos

- ▶ 1930–1959 Popular–Nacional (semiautoritário)
- ▶ 1960–1964 crise
- ▶ 1964–1977 Burocrático–Autoritário
- ▶ 1977–1984 transição democrática
- ▶ 1977–1987 Popular–Democrático
- ▶ 1987–1989 crise
- ▶ 1990 –2002 Liberal–Dependente (burocrático–liberal)
- ▶ 2003– ... Popular–Democrático
- ▶ “Popular”, trabalhadores participam, “Nacional” burguesia participa



# Pacto Popular–Nacional (1930 –1960) e Burocrático–Autoritário (1930–1977)

- ▶ Caracterizaram por uma “estratégia nacional–desenvolvimentista”
- ▶ e pelo autoritarismo (exceto 1946–64)
- ▶ Aliança entre burguesia industrial e burocracia pública foi central
- ▶ Trabalhadores participaram como sócios menores do primeiro, foram excluídos do segundo.
- ▶ Foram momento de grande desenvolvimento econômico.
- ▶ Foram o momento da **Revolução Nacional e Industrial Brasileira**: em 1977 o Brasil já havia “completado” sua revolução capitalista.



# Transição Democrática

## (1977-1984)

- ▶ Começa com o colapso da aliança da burguesia com a burocracia pública militar.
- ▶ Leva à formação do P. Popular Democrático associando as três classes, e leva
  - ▶ -às “Diretas Já” (1984)
  - ▶ -ao início do governo democrático
  - ▶ -à constituição progressista e nacionalista de 1988
  - ▶ -a um esforço de redução da desigualdade social via aumento do gasto social



# Pacto popular–democrático de 1977

- ▶ Dois grandes objetivos
  - ▶ 1. democracia (liberdade individual, etc)
  - ▶ 2. menor injustiça social (maior igualdade econômica)
  - ▶ esta não devendo ser alcançada através d  
–e expropriação
  - ▶ –nem de impostos progressivos,
  - ▶ mas através do gasto social (ou transformação do Estado brasileiro em um Estado Social)
- 

# Crise 1987–1990

Decorreu do fracasso do Plano Cruzado

Não foi apenas um plano de estabilização que fracassou; foi pacto Popular–Democrático de 1977 que entrou em colapso

Formou-se vácuo político (como em 1960)

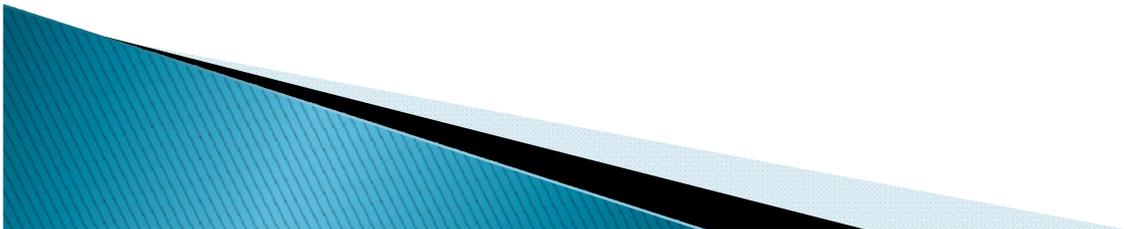
Possibilitou, em 1989, a eleição de um presidente que não participou da transição democrática, enquanto seus principais líderes (Ulysses, Covas, Lula) eram derrotados.

Pela primeira vez a burguesia industrial ficou fora do pacto de poder.



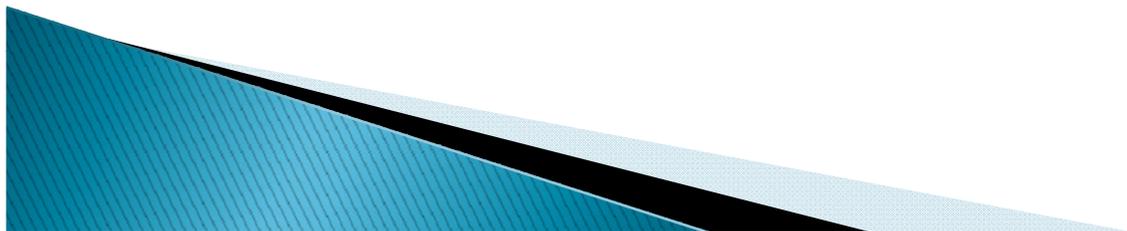
# Pacto Liberal-Dependente (1991-2002)

- ▶ Começa no segundo ministério Collor, quando o país assina acordo com FMI e aceita a abertura financeira.
- ▶ Respondeu à hegemonia da ideologia neoliberal e busca reduzir o Estado.
- ▶ Caracterizou-se pela aliança entre Setor Financeiro e os interesses estrangeiros.
- ▶ Governo Itamar Franco (1993-94) e Plano Real, heterodoxo, foram um “intervalo”.



# Características do Pacto Liberal-Dependente

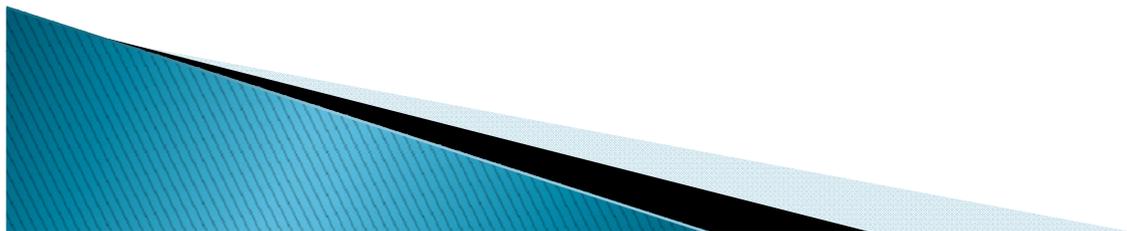
- ▶ -Subordinação ao consenso de Washington
- ▶ -Privatizações
- ▶ -Desnacionalização
- ▶ -Altas taxas de juro e câmbio apreciado.
- ▶ -Baixo crescimento e crise financeira
- ▶ -Prioridade à estabilidade de preços



# Mas, no governo FHC

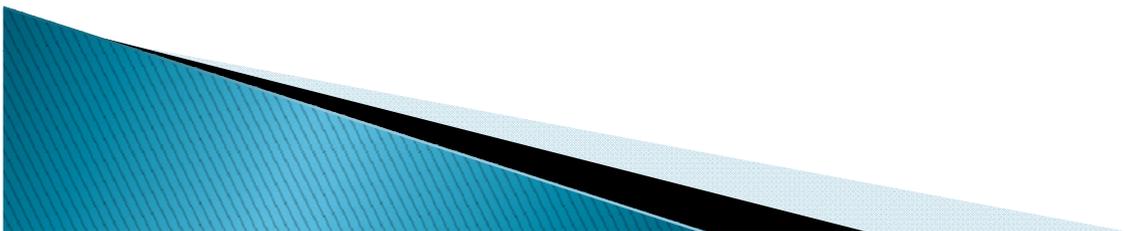


- Continuidade da política de distribuição via aumento do gasto social
- Política de proteção ambiental.
- Reforma Gerencial de 1995 acompanhada por forte retomada da constituição de uma alta burocracia pública.



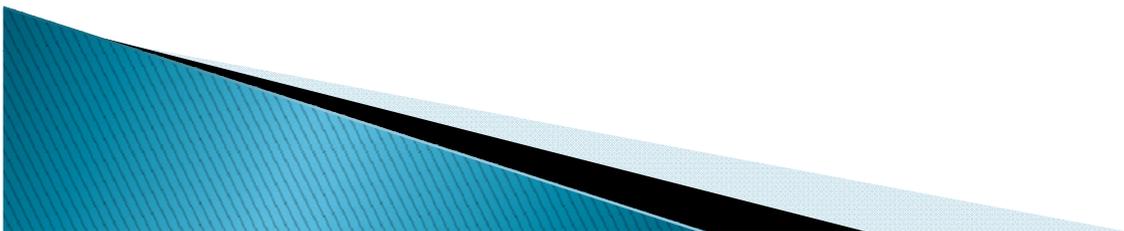
# Governo Lula: Pacto Popular– Democrático é retomado(2003–...)

- ▶ O PT se torna um partido social–democrático
- ▶ A burguesia industrial volta a participar do poder
- ▶ Política macro é mantida mas política industrial desenvolvimentista é retomada.



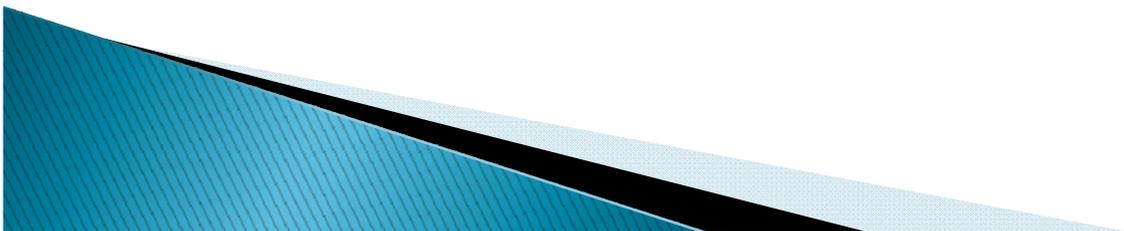
# Objetivos atuais:

- ▶ -manter estabilidade de preços
- ▶ -recuperar autonomia nacional para acelerar crescimento
- ▶ -reduzir desigualdade
- ▶ -proteger o ambiente



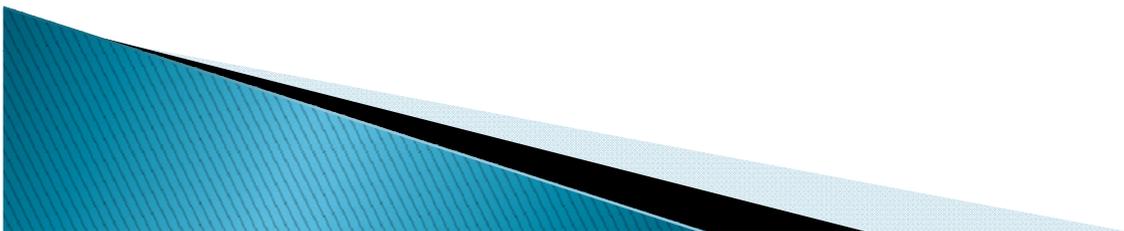
# A estabilidade foi mantida e o crescimento se acelerou

- ▶ 1º. graça a preços das commodities + taxa de câmbio competitiva (herança da crise de 2002).
- ▶ 2º. graças a salário mínimo, Bolsa Família e crédito consignado
- ▶ Mas crescimento continua insuficiente e instável devido a juros altos e câmbio valorizado



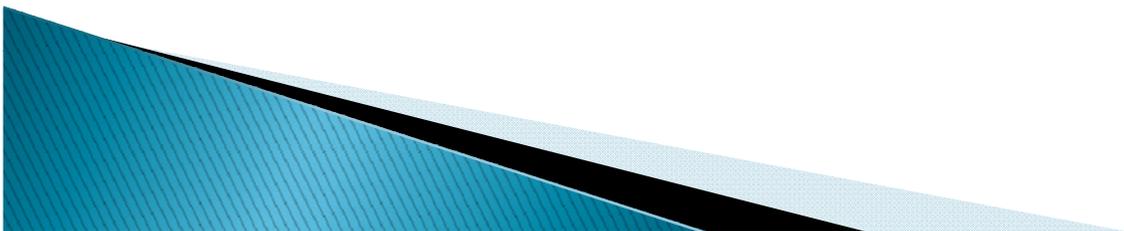
# A diminuição da desigualdade está sendo buscada

- ▶ via grande aumento do salário mínimo
- ▶ e
- ▶ via continuação do aumento do gasto social.
- ▶ E a Reforma Gerencial?



# Reforma Gerencial de 1995 no governo Lula

- ▶ -foi abandonada no primeiro governo,
- ▶ -foi frouxamente retomada no segundo governo.
- ▶ Salários da burocracia pública cresceram de maneira excessiva



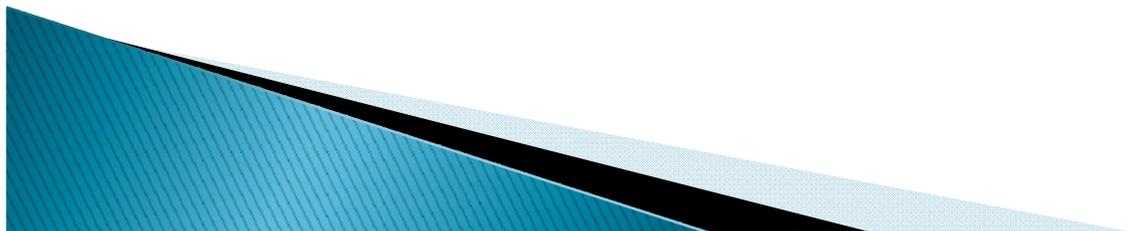
# Por que a Reforma Gerencial de 1995 foi retomada?

Porque ela é a segunda reforma administrativa do Estado moderno

1<sup>a</sup>. – reforma burocrática – Estado Liberal

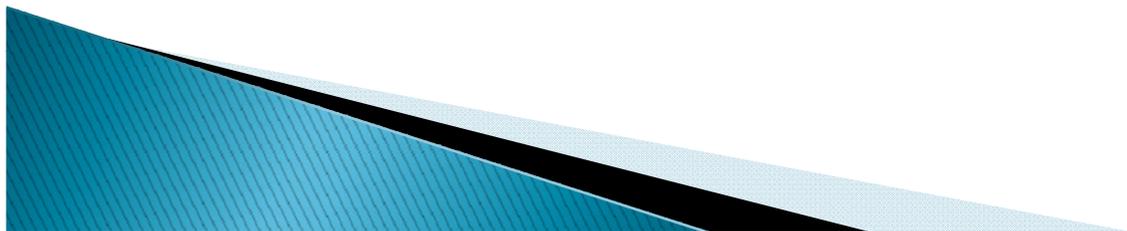
2<sup>a</sup>. – reforma gerencial – Estado Social

Se a sociedade decide ter um Estado Social, precisa da reforma gerencial para tornar os serviços sociais e científicos correspondentes eficientes.



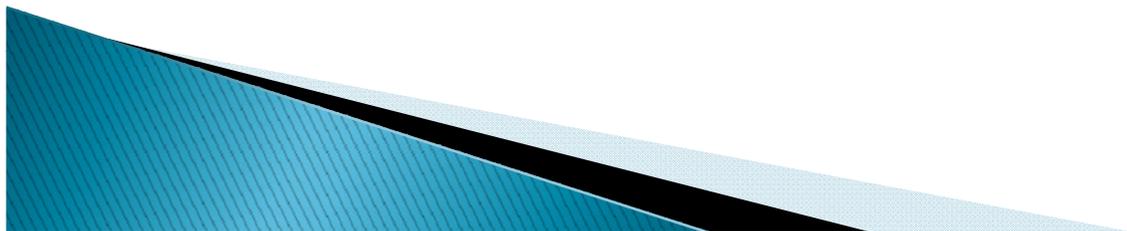
# Por que todas as sociedades modernas tendem a formar um Estado Social?

- ▶ Porque as sociedades se tornam democráticas na medida em que se desenvolvem
- ▶ Porque o povo demanda maior segurança, melhores padrões de vida e menor desigualdade.
- ▶ Porque a forma mais efetiva e eficiente de atender a essas demandas é através do aumento do gasto social – e, portanto, esta é uma demanda dos eleitores nas democracias.



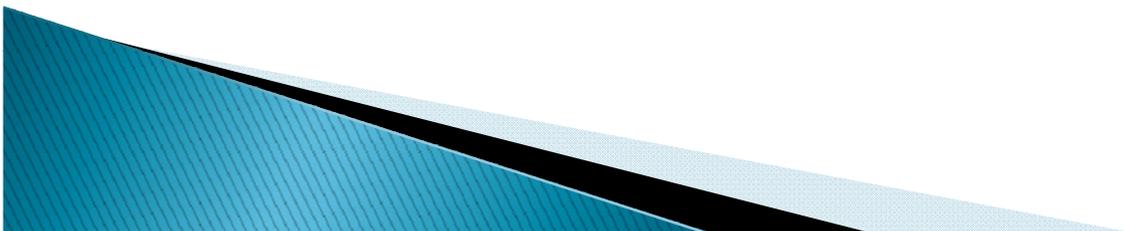
# Por que aumentar o gasto social é uma forma efetiva e eficiente?

- ▶ Porque os serviços sociais e científicos que o Estado presta gratuitamente (ou quase) propiciam o consumo coletivo.
- ▶ Porque, além de mais igualitário, o consumo coletivo (financiado por impostos) é mais barato do que o consumo individual.
- ▶ Mas, para que o consumo coletivo seja mais barato é necessário...



# É necessário que os serviços sociais e científicos do Estado

- ▶ sejam providos de maneira eficiente.
- ▶ Eles já são, em princípio, mais eficientes, porque o consumo individual de educação, de saúde, e de previdência são muito caros.
- ▶ Não obstante, é necessário que o Estado busque fornecê-los de maneira eficiente.

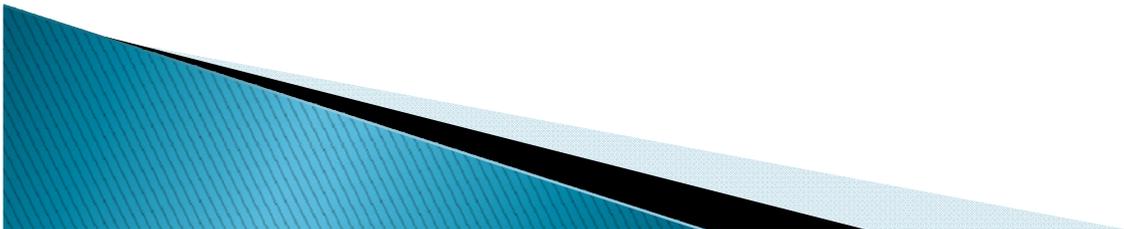


# A reforma gerencial é essencial

- ▶ – para tornar os serviços sociais e científicos do Estado eficiente.

Ao torná-los mais eficientes, ela legitima o Estado Social.

E se torna, historicamente, a segunda reforma administrativa do Estado moderno.



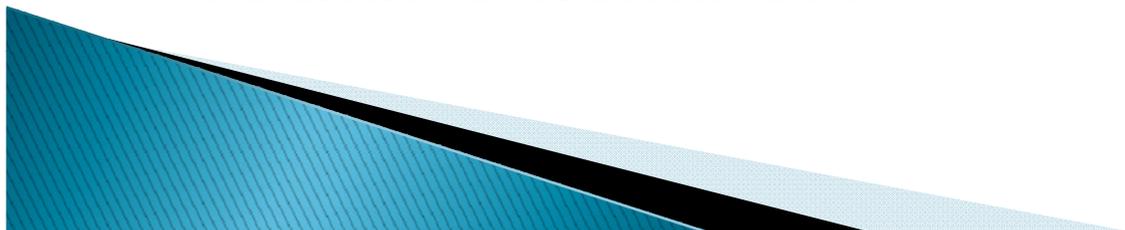
# Dois componentes da reforma gerencial que a tornam eficiente

## 1. de gestão:

- responsabilização com base em regulamentos rígidos, supervisão estreita e por objetivos é substituída por
- responsabilização por objetivos, competição por excelência e controle social

## 2. estrutural

- Servidores públicos ocupam o núcleo estratégico do Estado
- organizações sociais realizam os serviços sociais e científicos



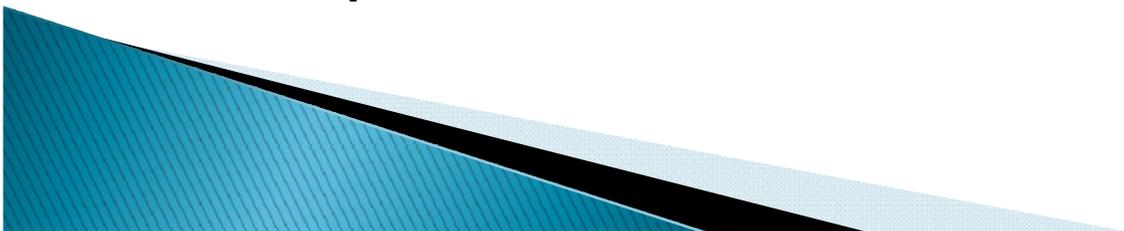
# O governo Lula foi descobrindo na prática:

- ▶ 1. os ganhos de eficiências obtidos pela Reforma Gerencial.
- ▶ 2. o grande interesse dos estados e grandes municípios por ela.
- ▶ 3. seu caráter progressista ao legitimar o gasto social
- ▶ 4. o interesse da alta burocracia pública pela reforma porque
  - ▶ -legitima seu poder
  - ▶ -legitima sua remuneração.
- ▶ (A reforma conquistou o coração e as mentes dos altos servidores públicos)



# Em conclusão

- ▶ A reforma gerencial avançou mesmo nos 30 Anos Neoliberais do Capitalismo.
- ▶ –os neoliberais pensaram que ela permitiria a redução dos gastos do Estado, mas ela possibilitou o oposto: o seu aumento.
- ▶ Ela continuará a avançar nos novos tempos que estão começando.
- ▶ Mas avançará mais e mais depressa na medida que seus executores forem competentes.



# Como reduzir a desigualdade social

- ▶ Como impostos progressivos estão fora do pacto político, através do
- ▶ AUMENTO DO GASTO SOCIAL
- ▶ Ou seja, através do aumento da carga tributária.

